PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Neoplasias de glândulas perianais em cães

Ciro José Sousa de Carvalho[1], Sâmmya Roberta Barbosa[2], Francisco Assis Lima Costa[3], Silvana Maria Medeiros Sousa Silva[3]

[1]Médico Veterinário.

[2]Residente em Patologia Animal/UFPI

[3]Prof(a). Dr(a). Setor de Patologia Animal/DCCV/CCA/UFPI

Resumo

A glândula perianal é uma glândula sebácea modificada que ocorre exclusivamente nos cães, na qual podem desenvolver neoplasias como os adenomas e adenocarcinomas. Neste trabalho foi realizado um levantamento de neoplasias desta glândula, com intuito de observar os tipos de neoplasia, a evolução durante o período de estudo, o sexo, a faixa etária e as raças mais predispostas. Constatou-se que o número de diagnósticos de neoplasias das glândulas perianais aumentou durante o período de estudo, todos os cães eram machos, os animais mestiços foram mais acometidos. A média de idade foi de 10 anos. Entretanto, um animal de dois anos foi diagnosticado adenocarcinoma. O número de casos de adenomas foi 15(62,5%) e de adenocarcinoma 9(37,5%). O conhecimento desta neoplasia, bem como seu diagnóstico é de fundamental importância para realização de possíveis prognósticos e tratamentos.

Palavras-chave: Glândula perianal, cães, neoplasia

Perianal glands neoplasms in dogs

Abstract

The anal gland is a modified sebaceous gland that occurs only in dogs, which may develop neoplasia as adenomas and adenocarcinomas. This work represents a survey of neoplasms of this gland in order to examine the types , the development during the study period, sex, age and race more predisposed. It was found that the number of diagnoses of neoplasia of the anal glands increased during the study period, all dogs were male, crossbred animals were most affected. The mean age was 10 years. However, an animal of two years was diagnosed adenocarcinoma. The number of cases of adenomas was 15(62.5%) and adenocarcinoma 9(37.5%). The knowledge of this tumor, and its diagnosis is of fundamental importance to achievement of potential prognostic and treatments.

Keywords: anal glands, dogs, neoplasms.

Introdução

A glândula perianal é uma glândula sebácea modificada que ocorre exclusivamente em cães. As neoplasias dessas glândulas são freqüentes na região perianal e consistem em adenomas e adenocarcinomas. O desenvolvimento de adenomas e adenocarcinomas são influenciados por hormônios gonadais, basicamente a testosterona, devido a essa influência os tumores perianais são muitos comuns em cães machos e raros em cadelas ou gatos. Adenomas perianais compreendem 80% dos tumores e é o terceiro mais comum tumor de cães machos inteiros (Withrouw; Macewen, 2001). A maior incidência ocorre entre oito e 12 anos de idade. As raças consideradas de alto risco são Husk Siberiano, Shih Tzu e mestiços (Goldschmidt; Hendrick, 2002).

Quando os adenomas perianais afetam fêmeas, essas são quase sempre ovariectomizadas (Yager; Wilcock, 1994), sugerindo uma possível perda da

"proteção" estrogênica (WITHROW, 2001), sendo estas muito mais acometidas pelos adenocarcinomas (Burrows; Ellison, 1992). Em uma avaliação de 2.725 adenomas e adenocarcinomas perianais, constatou-se que os locais afetados foram o períneo (89,0%), cauda (7,0%) e o abdome (3,0%) (Goldschmidt; Shofer, 1992). Macroscopicamente, estes tumores são vistos como nódulos ou massas solitárias ou múltiplas, de tamanhos variáveis e freqüentemente ulcerados (Gross et al., 1992).

O diagnóstico é feito por meio de exame histopatológico (Daleck et al., 2008) ou citológico utilizando-se a Punção Aspirativa com Agulha Fina (Withrouw; Macewen, 2008).

Material e métodos

Foi realizado um levantamento de diagnósticos citológicos e histopatológicos no Setor de Patologia Animal da Universidade Federal do Piauí/UFPI, no período de Janeiro de 2004 á Dezembro de 2009, com intuito de observar o tipo de neoplasia, a evolução durante os anos, a idade, sexo e raças acometidas.

Resultados e discussão

Durante o levantamento dos diagnósticos, observou-se que durante o período estudado o número de diagnósticos das neoplasias de glândula perianal totalizou em 23 casos. Destes, todos os cães eram machos não castrados (Tabela 1) estando de acordo com a literatura (Withrouw; Macewen, 2001)

Tabela 1. Neoplasia de glândula perianal de cães diagnósticadas no Setor de Patologia Animal da UFPI no período de janeiro de 2004 a julho de 2009.

Nº Casos	Sexo	Idade (anos)	Diagnóstico	Neoplasia de glândula perianal
01	M	11	Citológico	Adenoma
02	M	17	Citológico	Adenocarcinoma
03	M	11	Citológico	Adenocarcinoma
04	M	10	Histopatológico	Adenoma
05	M	2	Citológico	Adenocarcinoma
06	M	7	Citológico	Adenocarcinoma
07	M	12	Citológico	Adenocarcinoma
08	M	9	Citológico	Adenocarcinoma
09	M	5	Histopatológico	Adenoma
10	M	12	Histopatológico	Adenoma
11	M	12	Citológico	Adenocarcinoma
12	M	12	Citológico	Adenoma
13	M	8	Citológico	Adenoma
14	M	15	Histopatológico	Adenoma
15	M	11	Citológico	Adenoma
16	M	7	Citológico	Adenoma
17	M	13	Citológico	Adenocarcinoma
18	M	3	Citológico	Adenocarcinoma
19	M	8	Citológico	Adenoma
20	M	9	Citológico	Adenoma
21	M	9	Citológico	Adenoma
22	M	17	Citológico	Adenoma
23	M	*	Citológico	Adenoma
24	M	*	Histopatológico	Adenoma

* Cães não possuíam informações sobre a idade.

No levantamento observou-se que o numero de casos por ano cresceu bastante, em 2004 foram diagnosticados apenas dois casos de tumor de glândula perianal, já em 2009 o número atingiu oito diagnósticos (Fig. 1). Alguns fatores podem ser levados em consideração para justificar esse crescimento no número de diagnóstico, como: eficiência no diagnóstico citológico que é um diagnóstico simples e rápido de ser realizado, aumento do tempo de vida dos animais e proprietários que atualmente procuram por atendimento qualificado de médicos veterinários no Hospital Veterinário Universitário. As raças acometidas foram Poodle, Pastor Alemão, Pequinês e mestiços (Sem Raça Definida), a raça Pequinês e os cães mestiços (Fig. 2) são relatados na literatura como raças mais acometidas (Hendrick, 2002). O fato de se observar um maior número de casos nos cães mestiços, pode ser justificado pela maior criação de cães sem raça definida em relação a cães com raça definida em Teresina, PI.

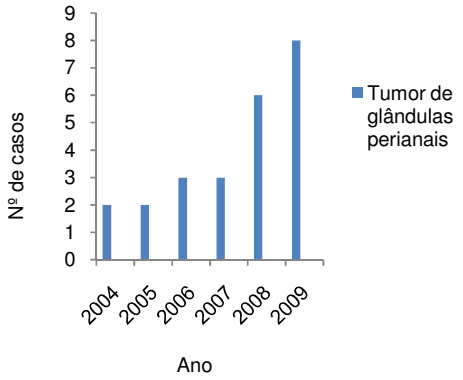

Fig. 1. Nº de casos de tumor de glândulas perianais por ano.

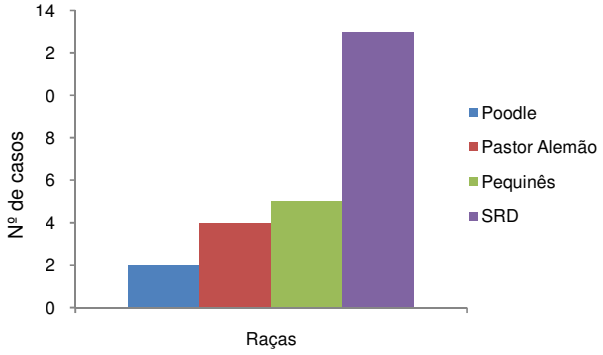

Fig.2. Nº de casos de tumor de glândulas perianais por raça.

Os animais que tiveram diagnóstico de adenoma ou adenocarcinoma de glândula possuíam idade entre dois e 17 anos, com média de 10 anos, esta idade média é compatível com a faixa etária dos cães que são acometidos por tumores perianais segundo a literatura (Goldschmidt; Hendrick, 2002), porém foi observado um caso de adenocarcinoma em um cão muito jovem de dois

anos de idade, o que é raro, visto que se trata de uma neoplasia de animais adultos a idosos (Daleck et al., 2008).

No que se refere ao diagnóstico de neoplasias benigna e maligna (Figs 3 e 4) apesar de termos observado um maior número de adenoma 15(62,5%) comparado aos adenocarcinomas 9(37,5%), os percentuais encontrados nesta pesquisa foram menores do que os descritos na literatura, onde citam cerca de mais de 80% de adenomas (Withrouw; Macewen, 2001).

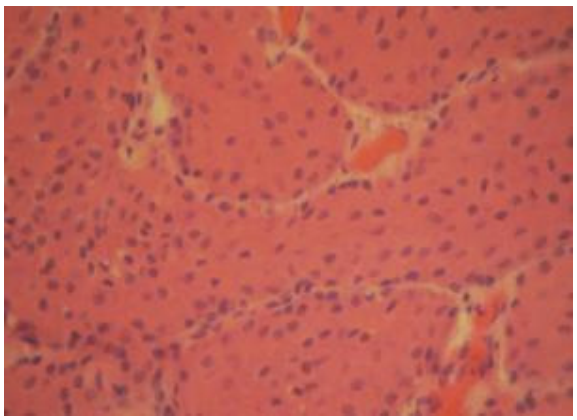

Fig.2. Fotomicrografia de adenoma de glândula perianal. . H-E. 40x.

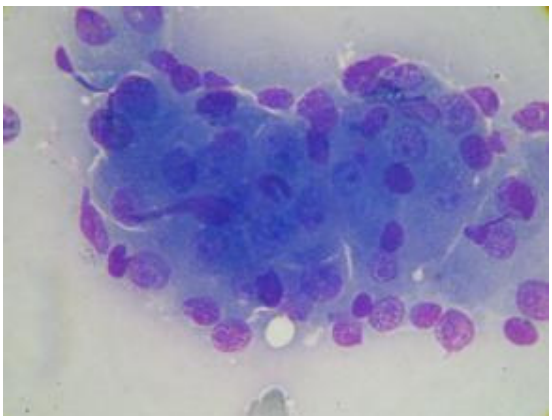

Fig.3. Fotomicrografia de adenocarcinoma de glândula perianal. Puncão aspirativa com agulha Fina. Giemsa. 100x

Referências Bibliográficas

Burrows, C. F.; Ellison G. V. Moléstias anorretais. In: ETTINGER, S. J. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato.** 3. ed. São Paulo : Manole, 1992. v. 3, p. 1632-1648.

Daleck, et al., 2008. **Oncologia em Cães e Gatos**. São Paulo : Roca,p 472-476.

Goldschmidt, M. H.; Hendrick, M. J. Tumors of the skin and soft tissues. In: Meuten, D. J. **Tumor in domestic animals.** 4. ed. Ames:Iowa State, 2002. p. 44-117.
Goldschmidt, M. H.; Shofer, F. S. **Skin tumors of the dog and cat.** Oxford: Pergamon, 1992. 316 p.

Gross et al., 1992. **Veterinary dermatopathology: a macroscopic and microscopic evaluation of canine and feline skin disease.** St. Louis: Mosby, 520p.

Withrow, S. J. Perianal tumors. In: Withrow, S. J.; Macewen, E. G. **Small animal clinical oncology**. 3. ed. Philadelphia: Saunders Company, 2001a. p. 346-353.

Yager,et al., 1994. **Color atlas and text of surgical pathology of the dog and cat: dermatopathology and skin tumors**. London: Wolfe, 239-313.